

PÁG 2 Fernando Filho quer entregar relatório do PL 414 antes do carnaval

PÁG 4 Deputados estão confiantes no avanço do PL 414

PÁG 6 Conselho realiza primeira reunião aberta às associadas de 2022

PÁG 8 FASE homenageia Pepitone, que elenca abertura do mercado como um grande legado

PÁG 10 Formação de preços: ONS elogia estudo PSR/Abraceel e quer aprofundar o diálogo

PÁG 14 Associadas apontam forças e fragilidades nas propostas da Cpamp

PÁG 17 Abraceel na Mídia

PÁG 18 Curtas

PÁG 20 E o Congresso?

PÁG 21 Próxima Semana e Calendário Abraceel



Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!

Fernando Filho quer entregar relatório do PL 414 antes do carnaval

Matéria em 1 minuto:

- Deputado Fernando Filho recebeu a Abraceel e disse estar confiante no avanço da matéria nas próximas semanas;
- O parlamentar acredita que serão poucas as alterações em relação ao que foi aprovado no Senado;
- Abraceel afirmou acreditar na viabilidade de antecipação do cronograma de abertura e pediu exclusão da obrigatoriedade do preço por oferta.



Tempo de leitura:
3 minutos

Em uma extensa agenda de reuniões exclusivas da Abraceel com parlamentares influentes na legislação do setor elétrico, dirigentes da Associação foram recebidos no dia 16.02 pelo deputado Fernando Coelho Filho, relator do PL 414/2021.



MME colabora na redação

O deputado disse que a construção do relatório está contando com o apoio do Ministério de Minas e Energia e seu objetivo é entregar o relatório antes do carnaval para que os parlamentares e entidades do setor tenham tempo para estudar a matéria.

Segundo o parlamentar, o presidente da Câmara, Arthur Lira, solicitou celeridade e há



possibilidade de deliberação no Plenário da Câmara ainda em março, bem como posterior envio ao Senado até início de abril, no máximo.

Abertura do mercado mais célere

A Abraceel discutiu com o deputado a possibilidade de antecipar o cronograma de abertura. Na redação atual do PL 414, a abertura integral deve ocorrer em até 42 meses.

A Abraceel afirmou acreditar na viabilidade de antecipação do cronograma, destacando a possibilidade de abrir toda a alta tensão até janeiro de 2024.

Preço por oferta estudado e não determinado

A Associação também chamou atenção para a obrigatoriedade de adoção do preço por oferta, sugerindo a revisão do dispositivo, para que sua eventual implementação fique condicionada à realização de estudos que demonstrem sua viabilidade no mercado brasileiro e amplo debate com o mercado.

Liquidação do MCP é competência da Aneel

Sobre o dispositivo que estabelece prazo para liquidação das operações do mercado de curto prazo em intervalo semanal ou inferior, sugerimos a retirada, tendo em vista que a matéria é de competência da Aneel e também depende de estudos e ampla discussão pública.

Deputado não quer “jabutis”

O deputado disse que possivelmente chegará todo tipo de proposta, mas ressaltou que seu objetivo é desenhar um marco legal alinhado com a modernização do setor e liberdade de escolha a todos os consumidores, evitando discussão de temas avessos ao escopo principal da matéria.

Tramitação

O substitutivo a ser apresentado e deliberado pelos deputados será enviado ao Senado Federal, cabendo àquela Casa a palavra final sobre a matéria. Vale destacar que é preciso apresentar um requerimento de urgência na Câmara para o PL 414 ser deliberado em Plenário.

Deputados estão confiantes no avanço do PL 414

Matéria em 1 minuto:

- Abraceel cumpriu agenda na Câmara dos Deputados para reforçar a importância da célere deliberação do PL 414;
- Os parlamentares estão confiantes no avanço da matéria ainda no primeiro semestre, já que as principais controvérsias quanto à proposta foram superadas.



Tempo de leitura:
3 minutos

Com a volta dos trabalhos no Legislativo e a sinalização do PL 414 como prioridade para o governo federal em 2022, a Abraceel cumpriu agenda com diversos parlamentares durante a semana. A aproximação é fundamental para detectar a possibilidade de aprovação e para tentar manter a matéria no topo da agenda política, com perspectiva de deliberação o mais rápido possível.

No dia 15.02, Rodrigo Ferreira, Bernardo Sicsú e Ângela Oliveira estiveram com os deputados federais Joaquim Passarinho (PSD-PA), parlamentar atuante na pauta de energia, e Alexis Fonteyne (NOVO-SP), presidente da Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo. No dia seguinte, a Associação esteve com o deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP).



Em todas as ocasiões, os deputados federais reconheceram a importância da aprovação dos projetos da portabilidade da conta de luz, justificando que a abertura de mercado, em conjunto com a mudança no modelo comercial do setor, é a solução para evitar as ineficiências setoriais que têm gerado uma escalada nas tarifas dos consumidores que não têm liberdade de escolha.

Controvérsias que anteriormente dificultavam o avanço da matéria na Casa, como “mercado livre não assegura expansão”, já foram superados, segundo os parlamentares. Além disso, as sinalizações do governo federal sobre a importância da aprovação da matéria ainda este ano são fundamentais para que o Legislativo avance na deliberação.



Até o carnaval, a Câmara dos Deputados deve atuar pela definição da composição e presidência das comissões temáticas. Já em março, período da janela partidária, momento em que é permitido aos parlamentares mudarem de partido sem perder o mandato, os deputados acreditam que, apresentado o relatório do PL 414/2021, é possível votá-lo, devolvendo a palavra final para o Senado ainda neste semestre.

Ainda não há entendimento sobre a possibilidade de o PL 1917/2015 tramitar apensado ao PL 414/2021. Há quem defenda essa tese, já que ambos tratam da mesma temática e evita que haja discussão paralela sobre mesmos temas. A decisão cabe ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Conselho realiza primeira reunião aberta às associadas de 2022

Matéria em 1 minuto:

- Ainda totalmente virtual e contando com a presença de seus dois novos conselheiros, David Barmak e Reginaldo Medeiros, o Conselho de Administração da Abraceel realizou sua primeira reunião aberta às associadas de 2022;
- Na pauta, acompanhamento orçamentário, plano de ação das metas para 2022 e impacto na CDE do desconto do fio para a BT;
- Conselho deliberou que a próxima reunião do colegiado será presencial.



Tempo de leitura:
3 minutos

No dia 17.02, o Conselho de Administração da Abraceel se reuniu com a participação das associadas para debater a agenda abaixo.

Acompanhamento Orçamentário

Rodrigo Ferreira, Presidente Executivo da Abraceel, apresentou o orçamento realizado no mês de janeiro e a projeção orçamentária para o ano de 2022, atendendo assim a solicitação feita pelo Conselho em sua última reunião.

Plano de ação das metas para 2022

Em seguida, Rodrigo apresentou o plano de ação para as três bandeiras estratégicas da Associação em 2022: (i) abertura do mercado; (ii) segurança de mercado e (iii) formação de preços. Conforme orientação do Conselho, o próximo passo é estabelecer prazos para a conclusão de cada atividade.

Rodrigo destacou que mensalmente a Diretoria fará a prestação de contas do andamento das metas, que é disponibilizado no site para todos as associadas, com vistas a colher sugestões do Conselho.

Relatório Anual Abraceel 2021

Ângela Oliveira apresentou o relatório anual da Abraceel referente ao ano de 2021. O documento é publicado no início de todos os anos e traz a prestação de contas das atividades da Associação que, em conjunto com os documentos contábeis, será encaminhado



à Assembleia Geral Ordinária das associadas para deliberação no dia 24.03. O relatório está em fase final de produção e será disponibilizado em breve no formato físico e virtual.

Impacto na CDE do desconto do fio para BT

Com relação ao tema relacionado à extensão ou não do desconto no fio aos consumidores de baixa tensão, parte das discussões inseridas no PL 414, o Conselho indicou que a diretoria executiva acompanhe este tema junto ao relatório final do Dep. Fernando Coelho Filho e cheque também o entendimento das associações de geração renovável incentivada sobre a questão. Como já apresentado neste Relatório Semanal, o PL 414 no momento é o que apresenta mais chances de ser votado pelos deputados federais.

Assuntos gerais

Nesse tema, Rodrigo solicitou contribuições das associadas na pauta da Cpamp sobre alterações metodológicas nos modelos computacionais, para que a próxima reunião do Grupo Técnico possa servir para analisar sugestões de alteração no que foi apresentado, e assim mostrar a opinião da Abraceel na forma de propostas concretas. O Conselho reforçou a importância de a Associação preservar seu posicionamento propositivo.

As sugestões podem ser encaminhadas para gt@abraceel.com.br até o dia 22.02, terça-feira.

Ao final, Reginaldo Medeiros, conselheiro independente, sugeriu que a próxima reunião fosse presencial, o que foi acatado pelos demais conselheiros, que também sugeriram a transmissão online como opção.

A apresentação completa está disponível [aqui](#).



FASE homenageia Pepitone, que elenca abertura do mercado como um grande legado

Matéria em 1 minuto:

- FASE entrega placa de homenagem ao Diretor-Geral da Aneel, André Pepitone, em reconhecimento por sua atuação à frente da agência;
- Pepitone destaca que a agenda com a Abraceel foi cumprida, com maior abertura, consolidação e segurança do mercado de energia;
- Rodrigo Ferreira falou em nome das associações que compõem o FASE, destacando o comprometimento do Diretor-Geral com a modernização regulatória.



Tempo de leitura:
4 minutos

No dia 17.02, a Abraceel participou de reunião do FASE, que teve a presença do Diretor-Geral da Aneel, André Pepitone, e do deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP).

Na ocasião, Mario Menel, presidente do FASE, entregou uma placa de homenagem para André Pepitone em reconhecimento ao legado de sua atuação em prol da modernização regulatória do setor elétrico como diretor e dirigente máximo da Aneel nos últimos 12 anos.



O deputado federal Arnaldo Jardim elogiou Pepitone pela gestão destacada e pelo legado construído, que consolidou a Aneel como uma agência reguladora de referência e transparente. O parlamentar aproveitou para defender a construção de um novo mo-



delo para o setor elétrico, tema que está sendo discutido na Câmara dos Deputados por meio do PL 414.

Rodrigo Ferreira, presidente executivo da Abraceel, falou em nome das associações presentes e reforçou que o significado que a placa de homenagem reflete, por representar o reconhecimento público de lideranças de 27 associações, o esforço e o empenho de Pepitone no exercício das funções de regulador.

Rodrigo destacou ainda o exemplo que o Diretor-Geral oferece às instituições, na medida em que ingressou na Aneel ainda como estagiário e a deixa após ocupar o seu cargo mais alto.



Emocionado, Pepitone agradeceu a homenagem. Em seguida, fez uma apresentação sobre as principais realizações em sua gestão na Aneel, destacando que a agenda com a Abraceel foi cumprida, com maior abertura, consolidação e segurança do mercado de energia.

Além disso, sobre o futuro do movimento de abertura, lembrou que o desafio está com o MME, que recebeu os estudos da Aneel e da CCEE e deve consolidar os trabalhos para definição de um cronograma para a portabilidade também para a baixa tensão.

O DG ainda evidenciou as ações realizadas no segmento de energia solar e no setor de distribuição, como a sanção da Lei 14.300/2022, as reuniões com as associações do setor para promover o diálogo com o mercado, as discussões sobre a crise hídrica e os impactos da pandemia no setor elétrico, além da implantação do preço horário, com participação ativa da Aneel nas decisões da Cpamp, e investimentos em geração, transmissão e distribuição

Na parte final da reunião, Flávio Augusto Neiva, presidente da Abrage, apresentou a evolução do armazenamento e o despacho das termelétricas. Marcos Madureira, presidente da Abradee, explicou a evolução da conta de escassez hídrica.

Formação de preços: ONS elogia estudo PSR/ Abraceel e quer aprofundar o diálogo

Matéria em 1 minuto:

- Abraceel e PSR se reúnem com a diretoria do ONS para apresentar estudo sobre aperfeiçoamento na formação de preço por modelo;
- Diretores do ONS elogiam iniciativa da Abraceel e sugerem novas reuniões para aprofundar os entendimentos;
- Abraceel irá propor ao ONS agenda de trabalho para estabelecer um plano de ação estruturado a fim de explicar em detalhes os pontos do estudo e implementar os aprimoramentos sugeridos.



Tempo de leitura:
4 minutos

No dia 16.02, a Abraceel e a consultoria PSR se reuniram com a diretoria do ONS para mostrar o estudo sobre aperfeiçoamentos na formação de preços por modelos, contratado no ano passado e recentemente concluído.

Iniciando a reunião, Rodrigo Ferreira lembrou o lançamento da plataforma “Match da Energia”, uma ferramenta digital que representa, por meio de indicadores, o alinhamento entre a operação real do sistema elétrico e as diretrizes oriundas dos modelos computacionais.



Em seguida, falou sobre a conclusão do estudo elaborado com a consultoria PSR para discutir o aprimoramento da formação de preços e o despacho por custos no Brasil. Ressaltou que o estudo é uma contribuição da Abraceel para o debate, destacando a importância do diálogo com as instituições.



O presidente da PSR, Luiz Barroso, disse que o estudo teve início em junho de 2021 e que o objetivo não foi comparar preço por custo e preço por oferta, mas otimizar a modalidade de despacho por custos no Brasil. Ressaltou que uma conclusão interessante do estudo é o consenso existente no mercado sobre uma agenda propositiva no âmbito da governança e simetria de informações.

Organização do estudo

Em resumo, foi elaborado um plano de ação, visando aprimoramento da formação de preços no Brasil, com duas premissas principais:

- 1.** Recomendações de um número finito de ações, para execução no curto-prazo, mirando a governança; e
- 2.** Apresentação de propostas de melhorias possíveis para o médio e longo-prazos, mirando os modelos e metodologia.

As recomendações e propostas foram construídas tendo por premissa o pragmatismo e elencadas por prioridade e urgência, com foco nas condições necessárias para que a formação de preços por custos funcione sem fricções. Ademais, todas as recomendações são exemplos documentados em fatos que justificam as conclusões.

O problema que queremos resolver

Foram estabelecidas cinco diretrizes para o estudo: (i) deve existir uma política de transparência de informações; (ii) os regimentos do Programa Mensal da Operação devem ser explícitos sobre seu escopo de atuação; (iii) deve haver fiscalização no cumprimento dos regimentos existentes; (iv) a regulação deve atuar para mitigar espaços para o exercício de poder de mercado e; (v) deve haver uma agenda setorial para aprimorar a formação de preços, envolvendo as metodologias dos modelos computacionais.

Fase 1: estratégia de curto prazo

A estratégia elaborada para o estudo é constituída de duas fases. A fase 1 pretende atuar no curto prazo (1 a 2 anos) na governança e simetria de informação, sendo uma agenda de implementação e busca por acordos em temas em que os problemas e soluções são conhecidos. Tais melhorias são fundamentais, independente do modelo ou arranjo a ser utilizado.

No fim dessa fase, espera-se solucionar as discordâncias na interpretação da aplicação da previsibilidade, inserir a simetria de informações relevantes à formação de preços na governança do setor e nos processos das instituições e a abertura para a criação de uma agenda de melhorias no longo prazo. A fase 1 resultou em 19 recomendações de ações.



Fase 2: foco no longo prazo

A fase 2 pretende atuar no longo-prazo (2 a 3 anos) em uma agenda de proposições de melhorias sobre os modelos e a forma de sua utilização. Diferente da fase 1, essa é mais uma agenda de proposição e investigação do que de implementação, não existindo uma “resposta certa”. A implementação dessa agenda dependerá do consenso da Abraceel, da proposição para as instituições e de essas estarem inseridas no processo, de testes e de discussões e aprovação em consulta pública.

A fase 2 resulta em 15 propostas para investigação, sendo 7 prioritárias e que podem receber atuação mais célere: (i) atribuir maiores pesos para anos recentes do histórico de vazões no modelo PAR(p); (ii) representação probabilística de carga e geração não simulada individualmente; (iii) iniciativa para melhorar a modelagem de carga e geração não simulada individualmente; (iv) reprodutibilidade, documentação e aprimoramento contínuo para os processos associados à projeção de carga e usinas não simuladas individualmente; (v) representação de reservatórias individualizados; (vi) representação das restrições operativas hidráulicas no modelo de curtíssimo-prazo e; (vii) abertura de consulta pública para a definição da agenda de trabalho da CPAMP.

Foi indicado que as alterações não foram pensadas para serem implementadas totalmente em conjunto e que há casos em que escolher uma alteração implica renunciar a outra.

Barroso concluiu que o objetivo do estudo é trazer uma visão conceituada e uma agenda de propostas de consenso pelo mercado, que deve ser trabalhada em conjunto com as entidades setoriais e órgãos do governo federal.

Agenda de trabalho

O Diretor-Geral do ONS, Luiz Ciocchi, e o diretor Sinval Gama elogiaram a iniciativa da associação de elaborar o estudo e disseram que o material denso indica a qualidade do trabalho. Informaram que a diretoria do ONS irá analisar o estudo, e que isso irá requerer tempo e discussão no âmbito do ONS, com participação da Abraceel e da PSR.



O diretor Alexandre Zucarato, do ONS, também elogiou o estudo e disse que é de suma importância para estabelecer ações imediatas para resolver problemas que há muito são adiados e que demoram a serem implementados.

No fim da reunião, Rodrigo Ferreira sugeriu uma agenda de trabalho para estabelecer um plano de ação estruturado com o operador do sistema elétrico, a fim de explicar em detalhe os pontos do estudo e implementar os aprimoramentos sugeridos.

Ciocchi concordou e disse que o primeiro passo é estabelecer reuniões periódicas para compreensão dos tópicos abordados e afirmou que todos estão no caminho certo para o aprimoramento do setor elétrico.

Associadas apontam forças e fragilidades nas propostas da Cpamp

Matéria em 1 minuto:

- Se aprovados até 31.07, Par(p)-A, novos critérios de parada e recalibração do CVaR formarão preço a partir de janeiro/2023;
- Sugerimos que as associadas enviem argumentos e estudos para embasar o posicionamento da Associação até terça-feira, dia 22.02, pelo e-mail gt@abraceel.com.br.



Tempo de leitura:
3 minutos

No dia 16.02, as associadas da Abraceel se reuniram para discutir as propostas da Cpamp de alterações metodológicas nos modelos computacionais. A implementação do Par(p)-A, novos critérios de parada e recalibração do CVaR, se aprovados até 31.07 pela Cpamp, serão utilizados no planejamento da operação e formação de preço a partir de janeiro de 2023. O planejamento da expansão e o cálculo de garantia física podem incorporar as mudanças assim que aprovadas.

Alexandre Lopes abriu a reunião apontando que a posição histórica da Abraceel, consolidada inclusive no Planejamento Estratégico, é buscar aproximar o preço da operação, com redução de medidas heterodoxas, como DFOM, que retiram a credibilidade e previsibilidade do preço. Ano passado, contribuímos no sentido de que mudanças metodológicas devem ser buscadas de forma estrutural, não conjuntural, o que vale para a Cpamp e também para os agentes.

PAR(p)-A

O PAR(p)-A é um modelo de geração de cenários de afluições, que busca preservar a condição hidrológica recente por um maior período. Afeta os modelos Newave e Gevazp, que já estão “preparados” para recebê-lo. Sua implementação foi abordada ano passado, mas foi constatado um problema, que adiou sua adoção. As associadas trouxeram para reflexão se a metodologia faz sentido em um contexto de grande variabilidade de cenários hídricos, como vivemos atualmente.

Critério de parada

Após a avaliação do PAR(p)-A no Newave, foi necessário revisitar o critério de parada, pois o modelo precisou de maior número de iterações para convergir, o que aumenta o tempo de processamento. Assim, a recomendação foi utilizar um critério de parada de 6 iterações consecutivas com a permanência de ΔZ_{inf} inferior a 0,1%, utilizando no mínimo 30 e no máximo 50 iterações nos decks ONS e CCEE.



Reparametrização do CVaR

Buscando tornar a indicação de novos pares do CVaR mais transparente e assertiva, foi proposta uma metodologia baseada na comparação dos resultados dos backtests e estudos prospectivos com a CRef, que é a ferramenta utilizada pelo CMSE para auxiliar na decisão de despacho fora da ordem do mérito. No trabalho foram identificados três pares de CVaR que indicam geração termelétrica aderente à da CRef 2022. Atendendo o critério de menor custo de operação termelétrico, o par indicado foi o (25,40).



Figura 33 - Distribuição de probabilidade.

Os associados comentaram que a CRef não é uma metodologia ruim, mas as premissas utilizadas e o fato de a curva não ter passado por uma discussão pública geram fragilidades. Outro ponto diz respeito à CRef ser atualizada todos os anos, o que indica a necessidade de ser buscada uma estabilidade nos parâmetros do CVaR, para que não sejam alterados com a mesma frequência.

Foi sugerido que a CRef utilizada para balizar a escolha do CVaR seja construída usando outros cenários hidrológicos, como uma média dos piores anos, não apenas um único cenário. Além disso, foi sugerido que a Abraceel solicite à Cpamp a memória de cálculo de alguns indicadores que foram usados para descartar outros pares, de forma que possamos averiguar os cálculos.

Durante a discussão, foram feitas votações sobre os temas, confira os resultados:

- * Você acha que a proposta da Cpamp está alinhada com a posição histórica da Abraceel? Resultado: 40% sim; 60% não.
- * Você acha que a CRef 2022 é uma boa metodologia para a calibração do CVaR? Resultado: 28% sim; 66% não. Posteriormente, surgiu uma nova alternativa, em que 6% votaram que a metodologia é razoável, mas as premissas são ruins.
- * Você apoia os pares do CVaR (25,40)? 26% sim e 74% não.

Por fim, a Abraceel sugeriu às associadas enviarem argumentos e propostas para embasar o posicionamento da associação até terça-feira, dia 22.02, pelo e-mail gt@abraceel.com.br. A consulta pública se encerra em 11.03.

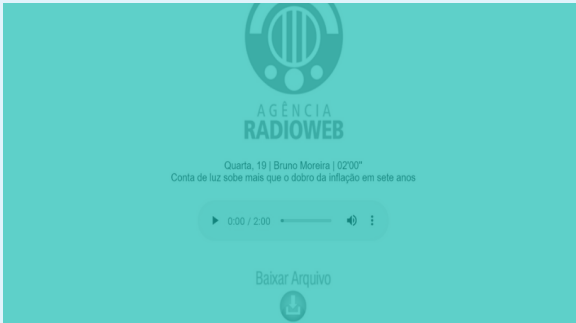
Workshop Cpamp: agentes questionam metodologia para calibrar o CVaR

No mesmo dia, 16.02, o GT Metodologia da Cpamp realizou Workshop para apresentar o relatório disponibilizado em consulta pública, que incorpora contribuições dos agentes enviadas no último Workshop. Sobre a crítica quanto a priorização da família alfa, a Cpamp comentou que foi constatado que uma dada família alfa poderia ter equivalência com outras famílias por meio do ajuste no λ . Sobre a sugestão de uso de mais de um cenário hidrológico ou um mais provável, a Cpamp comentou que, ao usar o pior cenário hidrológico já registrado, o custo de crise seria embutido diretamente no CMO, e que a utilização de cenários alternativos não necessariamente refletiria a aversão ao risco do CMSE para garantir a segurança energética. Um ponto de destaque, na visão da Cpamp, é que os custos de geração termelétrica são maiores quando os modelos não refletem os requisitos energéticos para segurança do SIN, em razão de pouco despacho térmico preventivo, que é mais barato. Assim, a Cpamp avaliou como importante que os preços tenham baixos níveis de custos heterodoxos para serem críveis. A apresentação realizada durante a reunião está disponível [aqui](#).





ABRACEEL NA MÍDIA



CONTA DE LUZ SOBE MAIS QUE O DOBRO DA INFLAÇÃO EM SETE ANOS

I Rádio Agência

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



ESPECIALISTAS CONCORDAM COM DECISÃO DO TCU SOBRE A PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

I broadcast

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



“ATÉ 2026, OS BRASILEIROS SERÃO LIVRES PARA ESCOLHER A SUA OPERADORA DE ENERGIA”, DIZ ABRACEEL

I A Hora

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



ACL PODE ATINGIR ATÉ 40% DOS CONSUMIDORES QUE AINDA NÃO MIGRARAM, SEGUNDO ABRACEEL

I Canal Energia

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)





CURTAS

Segurança do mercado na pauta da Aneel

Está na pauta da próxima reunião da diretoria da Aneel, na terça-feira (22.02), a proposta de abertura de consultas públicas sobre o aprimoramento do processo de monitoramento do mercado e aperfeiçoamento das garantias financeiras associadas à liquidação financeira do MCP.

MME pede "propostas focadas" para abrir mercados de gás nos estados



O No dia 14.02, a Abraceel participou de reunião do Fórum do Gás com o Comitê de Monitoramento da Abertura do Mercado de Gás Natural (CMGN) para discutir possíveis ações de regulamentação no sentido de acelerar a abertura do mercado de gás natural, dessa vez com foco especial nos estados. Aldo Junior, Diretor do Departamento de Gás Natural do MME, afirmou que é necessário avançar no Pacto Nacional, acordo voluntário entre União e Estados, que norteia a cooperação federativa para a harmonização das regulações e para o desenvolvimento do mercado de gás natural no país.

Segundo o diretor, os estados estão resistentes em assinar o Pacto sem conhecer as diretrizes, razão pela qual é preciso avançar com essa definição, para, em seguida, alinhar entendimentos com os governadores que terão o compromisso de implementá-las. Na sua visão, os agentes devem buscar entender as dificuldades que os estados têm, focando esforços no que é efetivamente necessário para viabilizar consumidores livres no mercado de gás. Nesse sentido, pediu contribuições dos agentes que enfrentam diretamente entraves referentes à abertura, de forma a indicar soluções possíveis. Os representantes do Fórum solicitaram celeridade na adoção das medidas regulatórias e se colocaram à disposição do MME para a realização de trabalhos em conjunto, tais como ações educativas para auxiliar os estados.

Estações hidrológicas: Abraceel apoia propostas para melhorar formação de preços

A Abraceel enviou contribuição à Consulta Pública conjunta Aneel e ANA 07/2021, que discute as condições e os procedimentos a serem observados para a instalação, operação e manutenção de estações hidrológicas, bem como a atualização das curvas Cota Área Volume de usinas hidrelétricas. Buscando a melhoria dos dados disponíveis na formação de preços, a Associação apoiou a proposta de reinserção dos empreendimentos de capacidade reduzida, com potência instalada superior a 1 MW, na implementação e monitoramento por meio de estações hidrológicas. Para acessar a íntegra da contribuição, clique [aqui](#).



Abraceel sugere aperfeiçoamentos ao programa de resposta da demanda

A Abraceel também enviou contribuição à Consulta Pública 80/2021 da Aneel, que propõe aprimoramentos ao Programa de Resposta da Demanda, presente na Resolução Normativa 792/2017. Em resumo, a associação apoia a oferta de produtos por disponibilidade, ressaltando a importância da correta valoração do preço teto do produto, e sugere que em um segundo momento seja realizada nova consulta pública para aprofundar a metodologia do preço teto. Além disso, sugere a possibilidade de autodeclaração da linha base pelo consumidor, com validação posterior, e faz um alerta sobre o efeito adverso da proposta de exclusão da rampa de retomada de carga. Acesse a contribuição completa [aqui](#).

Agenda de prioridades do setor elétrico

Está disponível a apresentação realizada pela Volt Robotics no Workshop do FASE que discutiu as prioridades para o setor elétrico com o intuito da construção de uma cartilha. Os temas prioritários foram: (i) aprimorar a governança setorial; (ii) reduzir encargos e subsídios; (iii) modernizar o mercado; (iv) promover a abertura de mercado; e (v) atrair investimentos. Acesse a apresentação completa [aqui](#).

Mercado livre transaciona 69% da energia comercializada no país

Mais uma edição do Boletim Abraceel da

Energia Livre já está disponível. O destaque deste mês é que o mercado livre transaciona 69% da energia comercializada no país. Confira todos os dados [aqui!](#)

Reunião com a Comerc

No dia 16.02, a Abraceel se reuniu com Christopher Vlavianos, André Dorf e Ana Carla Petti da associada Comerc para discutir os novos rumos da empresa, a agenda do mercado de energia e as ações da Associação para avançar com a pauta do setor.

Reunião com a Abradee

A Abraceel se reuniu nesta quinta-feira, 17.02, com a diretoria da associação das distribuidoras de energia elétrica, a Abradee, para debater a tramitação do PL 414/21 na Câmara dos Deputados.

Apenas em janeiro, Abraceel apareceu 446 vezes na imprensa

Está disponível para consulta das associadas o [relatório de mídia](#) da Abraceel referente ao mês de janeiro de 2022. Das 446 inserções na imprensa, incluindo jornais impressos, mídia online e TV, a maior parte reflete a repercussão do [estudo](#) da Abraceel que compara a evolução do IPCA e dos preços praticados nos mercados livre e regulado nos últimos sete anos, que ganhou manchete principal na capa do jornal O Estado de S. Paulo.

Infraestrutura: Luz mais cara

Em 7 anos, conta de energia elétrica sobe mais do que o dobro da inflação

— Estudo da Abraceel, obtido pelo 'Estadão|Broadcast', mostra alta de 114% para os consumidores — que não deverão ter alívio nos próximos 3 anos, conforme especialistas

MARLA SIMÃO
MÉDICA

de contratação de energia. Responsável pelo levantamento, o vice-presidente de energia da Abraceel, Alexandre Lopes, ressaltou que, em decorrência da falta de custos, em 2021. Quando o novo empreendimento ao setor elétrico começar a ser pago, impactará ainda mais as tarifas. Então, parte desses custos da crise será repassada aos consumidores.

CONTA DE LUZ E INFLAÇÃO
Variação acumulada desde 2015

contar, por exemplo, a expansão da rede solar e eólica até 2025 mais do que dobrará — de R\$ 11 bilhões, em 2015, para R\$ 23 bilhões em 2025. Ex-presidente da Empresa



A próxima semana, que antecede o carnaval, deve ser marcada pela negociação das presidências das Casas e composições das comissões temáticas na Câmara dos Deputados. No Senado, essa troca ocorre a cada dois anos, sendo a próxima em 2023.

Na Comissão de Minas e Energia, o deputado federal Joaquim Passarinho (PSD-PA) é um dos nomes cotados para a presidência, mas pendente de negociações com o PL, que seria o partido que ficaria com a presidência da Comissão.

O PLP 11/2020, que determina valor fixo para a cobrança do ICMS sobre os combustíveis, e o PL 1.472/2021, que cria fundo para estabilizar o preço do petróleo, estavam no foco do Senado, mas a falta de acordo adiou a pauta para a próxima semana.

Na última terça, 15.02, foi publicada a Medida Provisória 1.100/2022, que promove ajustes na cobrança do PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre a cadeia de produção e de comercialização de etanol hidratado combustível. O prazo para emendas à MP finalizou no dia 17.02, **com 18 emendas apresentadas**.

Após o carnaval, o Legislativo estará concentrado na janela partidária, quando os deputados podem trocar de partido sem o risco de perder o mandato. O prazo para mudança acontece entre 03 de março e 1º de abril.

Com a expectativa do relatório do PL 414/2021 para a próxima semana e deliberação em março, será que o bloco da liberdade de escolha finalmente sairá às ruas?

 **PRÓXIMA SEMANA**

21.02 - Segunda-feira: Abraceel se reúne com o Deputado Federal Paulo Ganime (NOVO-RJ) para discutir a agenda do mercado de energia, com foco no PL 414/21, às 15h30.

22.02 - Terça-feira: Abraceel se reúne com a associada Omega para discutir os estudos de abertura de mercado, às 11h.

23.02 - Quarta-feira: Abraceel participa da reunião do COINFRA para discussão de agenda do mercado de energia, às 10h;

Rodrigo Ferreira participa de evento da associada Energisa para discutir a modernização do setor elétrico, às 14h.

24.02 - Quinta-feira: Bernardo Sicsú participa da gravação do Podcast da associada CPFL sobre a abertura do mercado livre, às 10h;

Abraceel se reúne com Donato Filho, da Volt Robotics, para discutir garantias financeiras do MCP, às 14h.

 **CALENDÁRIO ABRACEEL****Março**

17.03 - Quinta-feira: Reunião do Conselho de Administração.

24.03 - Quinta-feira: Assembleia Geral Ordinária.